Vitória Democrata Nas Eleições Americanas
No Brasil, Mercado Aguarda Sinalização Fiscal

A Semana Nos Mercados Internacionais

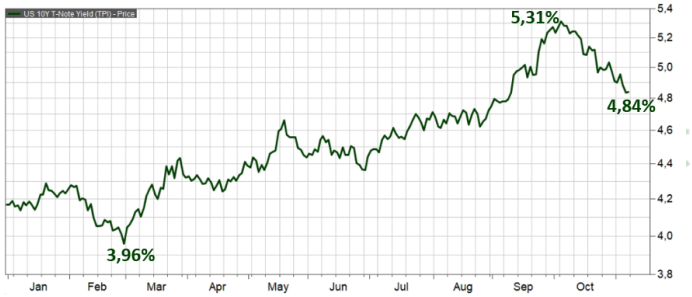
Esta semana os mercados internacionais foram guiados por três temas principais: 1) eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, 2) dados do mercado de trabalho e 3) temporada de resultados corporativos. **Nas eleições, a vitória dos Democratas**, que conquistaram o controle das duas casas do Congresso, trouxe mudanças importantes para as expectativas dos investidores - o novo equilíbrio de poder implica em: 1) maior possibilidade de um acordo de pacificação no conflito do Oriente Médio e menor probabilidade de acirramento de bombardeios; 2) chance de maior fiscalização e regulação sobre o desenvolvimento de inteligência artificial e a expansão de data centers; e 3) maior dificuldade de aprovação de novos gastos fiscais. O resultado teve impactos distintos entre os seguintes setores: empresas ligadas à construção de data centers e semicondutores foram pressionadas, com o setor caindo cerca de 12% na semana; o setor de defesa também recuou diante da possibilidade de menor crescimento dos gastos militares em relação ao inicialmente esperado. No mercado de commodities, o Brent a registrou forte queda, próxima de 17% na semana, e as ações do setor caíram 12%. O S&P 500 caiu 2,4% na semana e o Nasdaq 3,1%. A menor pressão sobre os preços de energia, por sua vez, contribuiu para a queda dos juros dos *Treasuries*, com o título de 10 anos saindo de 4,91% na sexta passada para 4,84%, enquanto a referência de 2 anos passou de 4,57% para 4,51%. O Dólar ficou praticamente estável na semana.

Petróleo Brent – No Ano



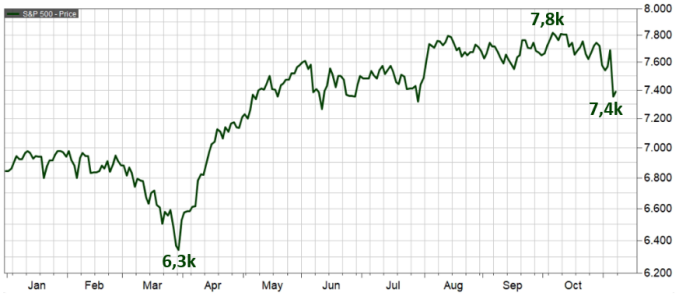
Fonte: FactSet/Krathus

Juros 10 Anos – No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

S&P 500 – No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

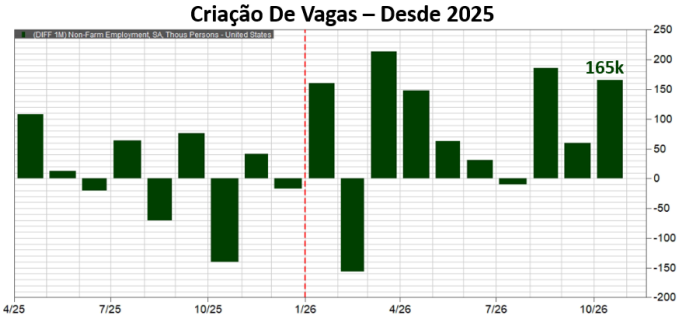
Semicondutores – No Ano



Fonte: FactSet/Krathus

Os dados do mercado de trabalho vieram acima do esperado: o relatório da ADP mostrou criação de 86 mil vagas no setor privado em outubro, próximo às expectativas, enquanto o Payroll, divulgado nesta manhã, apresentou resultado acima do esperado, com a criação de 165 mil vagas comparado com as projeções de apenas 65 mil. No entanto, a taxa de desemprego teve pequena oscilação para 4,1% contra 4,2% no mês anterior. Isso não deve alterar de forma relevante as expectativas para a política monetária.

Criação De Vagas – Desde 2025



Fonte: FactSet/Krathus

Desemprego – Desde 2025



Fonte: FactSet/Krathus

Por fim, a temporada de resultados continuou mostrando crescimento expressivo dos lucros, mas com maior seletividade dos investidores. Apple apresentou resultados acima das estimativas, embora tenha alertado para pressão nas margens decorrente do aumento dos custos de memória, enquanto AMD e Palantir também divulgaram números fortes. Por outro lado, Qualcomm ficou abaixo das expectativas para as vendas de chips no próximo trimestre. Com aproximadamente metade das empresas do S&P 500 já tendo divulgado seus resultados do terceiro trimestre, cerca de 82% apresentaram lucros acima das estimativas dos analistas, enquanto o crescimento agregado dos lucros permanece próximo de 30% na comparação anual.

S&P 500: EPS 3T26

índice/Setores	% Total Divulgado	Crescimento Reportado (%)	Crescimento Esperado Em 30 Jun 26	% Surpresa Positiva	% Em Linha	% Surpresa Negativa
S&P 500	87,5	28,3	26,8	81,8	4,3	13,9
Comunicação E Serviços	85,7	11,3	51,5	77,8	0,0	22,2
Consumo Discricionário	83,0	4,7	3,0	71,8	2,6	25,6
Consumo Básico	68,8	9,3	7,3	86,4	13,6	0,0
Energia	95,2	144,7	83,3	100,0	0,0	0,0
Financeiro	96,1	6,9	-1,3	75,0	6,9	18,1
Saúde	90,0	9,7	8,1	90,7	5,6	3,7
Industrial	92,7	19,3	10,2	86,8	2,6	10,5
Tecnologia	72,7	67,7	54,8	94,6	1,8	3,6
Materiais	96,2	26,6	37,7	60,0	12,0	28,0
Imobiliário	100,0	-5,4	12,2	56,7	0,0	43,3
Utilidades	87,1	13,8	8,9	88,9	3,7	7,4

Fonte: FactSet/Krathus

Paralelamente, na Europa, **o Banco da Inglaterra elevou sua taxa básica em 0,25 p.p.**, para 4,00%, como amplamente esperado. A decisão refletiu a preocupação com a persistência da inflação, pressionada principalmente pelos preços de energia, e veio acompanhada de uma sinalização de que novas altas podem ser necessárias. O Banco da Inglaterra vinha de um ciclo de cortes e pausas. Essa foi a primeira elevação da taxa de juros desde agosto de 2023. Nas reuniões do meio de ano (como julho e setembro de 2026), o banco vinha mantendo a taxa pausada em 3,75%. O aperto foi retomado em novembro devido ao aumento da inflação cheia (que atingiu 3,5% em setembro) impulsionada pela alta das commodities de energia decorrente da crise no Oriente Médio.

Expectativas E A Próxima Semana

A próxima semana estará concentrada nos dados de inflação americana, especialmente o CPI de outubro, que será importante para calibrar as expectativas em relação aos próximos passos do FED. O mercado continuará avaliando também as consequências das eleições para a política fiscal e para o ciclo de investimentos em inteligência artificial. A combinação de menor preço do petróleo, inflação ainda elevada e maior incerteza sobre o ritmo de expansão dos investimentos em data centers pode manter os juros de

longo prazo mais acomodados. Para as bolsas, entretanto, o ambiente deverá continuar mais seletivo, com maior diferenciação entre empresas capazes de transformar os investimentos em IA em crescimento de receitas e geração de caixa e aquelas mais dependentes da continuidade do ciclo de expansão de CAPEX.

No Brasil

Resumo Da Semana

Na semana, o mercado continuou marcado pela preocupação com a estratégia fiscal do próximo governo Lula e segue atento aos rumores de indicações para a equipe econômica. Destaque da semana ficou com a decisão do Copom de interromper o ciclo de cortes e manter a Selic em 13,75%, diante de aumento nas expectativas de inflação. No campo de indicadores, o PMI manufatura de outubro ficou em 46,1, contra 44,8 no mês anterior e a produção industrial sofreu queda de 0,80% em setembro na base mensal, bem abaixo da estimativa de alta de 0,10%. O índice Ibovespa encerrou a semana com leve alta de 0,3%, enquanto o Real desvalorizou 1,3% frente ao Dólar. Além disso, a curva de juros DI's sofreu alta nos vencimentos médios e longos. Na próxima semana, aguardamos principalmente o IPCA de outubro, com expectativa de desaceleração para 0,37%, e a Ata do Copom.

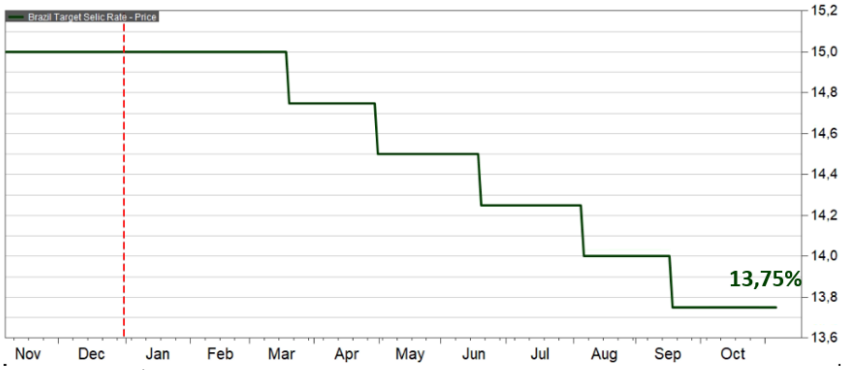
Cenário Fiscal E Política Econômica

No Brasil, o debate econômico voltou a ser marcado por incertezas sobre a condução da política monetária e fiscal. Ganhou destaque a possível aproximação de Lula com André Lara Resende, que defende mudanças heterodoxas na estrutura de definição das metas monetárias e uma redução gradual da Selic, chegando a 7,5% ao ano durante um período de transição. A proposta prevê a criação de um Conselho Fiscal e Monetário Nacional e a utilização das reservas internacionais para enfrentar eventuais pressões cambiais. No campo fiscal, o Governo publicou a Medida Provisória que regulamenta o Imposto Seletivo, conhecido como Imposto do Pecado, com cobrança prevista para fevereiro de 2027. Já o ministro Dario Durigan afirmou que o caminho para melhorar a trajetória fiscal será fortalecer as regras atuais do arcabouço, sem discutir mudanças em seus parâmetros neste primeiro momento, apontando para uma dificuldade em algum ajuste fiscal mais profundo que tenha apoio do presidente Lula.

Copom E Expectativas De Inflação

O Copom manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, mas destacou a piora das expectativas de inflação, que continuam se afastando da meta. No Boletim Focus, a projeção do IPCA de 2026 subiu de 5,19% para 5,22%, enquanto a estimativa para 2027 avançou de 4,34% para 4,76%. As projeções também foram revisadas para cima em 2028 e 2029, reforçando a percepção de uma inflação mais persistente. Diante desse cenário, as expectativas para a Selic também aumentaram, com a projeção para o final de 2027 passando de 11,75% para 12,50%. O conjunto dos dados reforça um cenário de juros elevados por mais tempo e reduz o espaço para cortes da Selic no curto prazo.

Selic – 12 Meses



Fonte: FactSet/Krathus

Krathus | Wealth Management

MERCADOS

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.400	(2,4)	(2,4)	8,1
Nasdaq	24.639	(3,1)	(3,1)	6,0
Europa (STXE 600)	648	0,2	0,2	9,5
Inglaterra	10.783	0,5	0,5	8,6
Alemanha	25.820	0,0	0,0	5,4
França	8.139	2,1	2,1	(0,1)
Itália	50.506	2,0	2,0	12,4
Espanha	19.370	3,8	3,8	11,9
Suíça	14.968	0,1	0,1	12,8
Japão	57.435	(11,2)	(9,3)	14,1
China Continental	3.649	1,4	1,4	(8,1)
China em Hong Kong	8.274	5,2	5,2	(7,2)
Brasil	168.390	**0,3**	**0,3**	**4,5**
México	71.262	2,1	2,1	10,8
Argentina	2.848.945	0,0	0,0	(6,6)
Índia	81.028	8,8	8,8	(4,9)
Turquia	175	2,9	(13,3)	(25,4)

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	102,26	0,4	0,4	4,0
Euro	1,11	(0,2)	(0,2)	(5,1)
Libra	1,34	(0,3)	(0,3)	(0,7)
Franco	0,82	0,3	0,3	(3,5)
Yen	158	(0,5)	(0,5)	(1,0)
Yuan	6,67	(0,2)	(0,2)	4,5
Ouro	4.087	5,5	(1,3)	(5,4)
Real	5,50	**(1,3)**	**(1,3)**	**(0,3)**
Peso Mex.	19	0,9	0,9	(3,6)
Peso Arg.	1.545	(0,5)	(0,5)	(6,4)
Rupia Indiana	94	1,1	1,1	(4,5)
Lira Turca	50,2	(0,4)	(0,4)	(16,7)

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	98	(17,3)	(3,3)	59,9
Petróleo WTI	91	13,6	0,6	56,7
Prata	53	5,4	5,4	(26,6)
Minério de Ferro	91	0,0	0,0	(15,3)
Carvão	141	(6,3)	(6,3)	34,4
Cobre	6	(3,2)	(3,2)	11,0
Aluminio	3160	1,5	1,5	6,5
Milho	4	(1,3)	(1,3)	0,3
Soja	68	0,0	0,0	37,2
Trigo	8	(3,9)	(3,9)	8,9
Gado	3	(3,8)	(3,8)	(7,2)
Porco	103	(4,5)	(4,5)	(29,6)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,84	(0,07)	(0,47)	0,68
UK	5,17	(0,12)	(0,25)	0,72
Suiça	0,44	(0,03)	(0,12)	0,30
Alemanha	3,28	(0,06)	(0,22)	0,61
França	4,73	(0,25)	(0,10)	1,28
Itália	4,26	(0,25)	(0,34)	0,89
Espanha	3,81	(0,15)	(0,30)	0,64
Japão	2,63	(0,15)	(0,46)	0,97

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,66	(0,66)	0,02	(0,18)
Jan 29	14,68	1,04	(0,28)	1,48
Jan 33	15,08	1,01	(0,27)	1,53

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	104,54	0,3	0,3	(5,1)
High Yield	77,24	(0,2)	(0,2)	(4,2)

***Preços de 15h50**

INDICADORES ECONÔMICOS

	Período	Estimativa	Atual	Anterior	
Pedido De Auxílio Desemprego Total	Out	-	**1.718k**	1.695k	
Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Out	198k	**189k**	195k	
PMI Manufatura	Out	56,0	**54,9**	56,0	
PMI Serviços	Out	57,9	**56,1**	57,9	
ISM Manufatura	Out	54,5	**55,5**	54,5	
ISM Serviços	Out	55,0	**54,5**	54,9	
Criação De Vagas - ADP	Out	71k	**86k**	86k	
Payrolls	Out	65k	**165k**	60k	
Taxa De Desemprego	Out	4,2%	**4,1%**	4,2%	
PMI Manufatura	Out	52,4	**52,7**	52,4	
PMI Serviços	Out	51,7	**51,4**	51,7	
Vendas Varejo MoM	Set	-0,70%	**0,05%**	0,40%	
Vendas Varejo YoY	Set	1,0%	**0,4%**	1,3%	
PPI MoM	Set	2,5%	**2,5%**	1,9%	
PPI YoY	Set	10,6%	**11,1%**	8,3%	
PMI Manufatura	Out	54,2	**54,2**	54,2	
PMI Serviços	Out	51,7	**52,5**	51,7	
Produção Industrial MoM	Set	0,2%	**0,7%**	1,0%	
Produção Industrial YoY	Set	1,20%	**0,42%**	0,71%	
Vendas Varejo MoM	Set	0,5%	**-2,0%**	1,2%	
Vendas Varejo YoY	Set	-0,80%	**-2,40%**	-0,42%	
PMI Manufatura	Out	52,0	**52,0**	52,1	
PMI Serviços	Out	51,6	**50,8**	51,6	
PMI Manufatura	Out	53,3	**53,3**	53,3	
PMI Serviços	Out	-	**51,7**	52,0	
PMI Manufatura	Out	-	**46,1**	44,8	
Produção Industrial MoM	Set	0,10%	**-0,80%**	-0,71%	
Produção Industrial YoY	Set	-	**-2,5%**	-1,2%	
IPC - FIPE MoM	Out	-	**0,44%**	0,51%	
IPC - FIPE YoY	Out	-	**3,6%**	3,4%	

Fonte: FactSet/Krathus

Krathus | Wealth Management

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor
gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima
fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin – C-Pro I Anbima
nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.